ÁREA TEMÁTICA: [Empreendedorismo e Startups]
CATEGORIA: ENANGRAD Pleno

PROGRAMA CREDIAMIGO E EMPREENDEDORISMO LOCAL: CONTRIBUIÇÃO DO MICROCRÉDITO PRODUTIVO EM BARRAS-PI

Resumo
O microcrédito produtivo constitui um importante instrumento de inclusão financeira e fortalecimento do empreendedorismo, ao ampliar o acesso ao crédito e favorecer o desenvolvimento econômico local, especialmente entre pequenos empreendedores. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do Programa Crediamigo na contribuição para o desenvolvimento dos empreendimentos ativos no município de Barras-PI. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa adotou abordagem qualitativa, de caráter descritivo e realizada por meio de estudo de campo. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com seis agentes de crédito e aplicação de questionários a vinte empreendedores participantes do programa. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, seguindo as etapas propostas por Bardin (2016), e categorizados com base na técnica de grade mista de Vergara (2015), que combina categorias previamente definidas e categorias emergentes identificadas durante a análise. Os resultados evidenciaram que o Crediamigo contribui para o fortalecimento dos empreendimentos ao facilitar o acesso ao crédito, oferecer taxas de juros acessíveis e disponibilizar acompanhamento contínuo dos agentes de crédito, favorecendo a aplicação adequada dos recursos. Observou-se ainda predominância de empreendimentos comerciais e participação expressiva de mulheres empreendedoras. Além disso, o programa exerce papel relevante na geração de renda, no fortalecimento dos pequenos negócios e na promoção do desenvolvimento local, consolidando-se como importante política pública de inclusão produtiva.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Microcrédito; Desenvolvimento local; Crediamigo.

Abstract
Productive microcredit is an important tool for financial inclusion and strengthening entrepreneurship, as it expands access to credit and promotes local economic development, especially among small entrepreneurs. The objective of this study was to analyze the role of the Crediamigo Program in contributing to the development of active businesses in the municipality of Barras, Piauí. To achieve this objective, the research adopted a qualitative, descriptive approach conducted through fieldwork. Data were collected through semistructured interviews with six credit officers and questionnaires administered to twenty entrepreneurs participating in the program. The data were analyzed using content analysis, following the steps proposed by Bardin (2016), and categorized based on Vergara's (2015) mixed-grid technique, which combines predefined categories with emerging categories identified during the analysis.The results showed that Crediamigo contributes to strengthening businesses by facilitating access to credit, offering affordable interest rates, and providing ongoing support from credit officers, thereby promoting the appropriate use of funds. A predominance of commercial enterprises and a significant participation of women

entrepreneurs were also observed. In addition, the program plays a significant role in generating income, strengthening small businesses, and promoting local development, thereby establishing itself as an important public policy for productive inclusion.

Keywords: Entrepreneurship; Microcredit; Local development; Crediamigo.

1. Introdução

O empreendedorismo tem se consolidado como uma alternativa relevante para a geração de renda e desenvolvimento socioeconômico, especialmente em contextos de instabilidade. Para o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2018), o empreendedorismo pode ser entendido como uma iniciativa que visa à criação de um novo negócio, seja na abertura, ampliação ou condução de um negócio próprio.

No entanto, no Brasil, a desigualdade social e a vulnerabilidade econômica ainda persistem. Para mitigar estes entraves, foram desenvolvidas políticas públicas de inclusão produtiva, como o microcrédito, para facilitar o financiamento de pequenos empreendimentos, especialmente aqueles com baixos rendimentos (Matos et al., 2014). O microcrédito é uma ferramenta de inclusão financeira que se propõe a oferecer crédito com menos burocracia e acompanhamento orientado, favorecendo o desenvolvimento de pequenos negócios.

No cenário da inclusão financeira, destaca-se o Programa Crediamigo, vinculado ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), reconhecido como o principal programa de microcrédito orientado à produtividade da América do Sul. O BNB tem como missão apoiar o desenvolvimento sustentável da região Nordeste, do Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, atuando na inclusão econômica de empreendedores que enfrentam dificuldades de acesso ao sistema bancário tradicional (BNB, 2025). Nesse contexto, o Crediamigo oferece crédito de forma simplificada e com orientação, ampliando as possibilidades de sucesso dos pequenos negócios no Brasil (Valente Júnior, 2023).

Diante desse contexto, o município de Barras está localizado no interior do estado do Piauí, na região Nordeste do Brasil. Segundo dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), o município possui uma população de 47.938 habitantes, destacando-se como um importante centro regional com atividades econômicas voltadas principalmente para o comércio, os serviços e a agricultura.

Sob essa ótica, surge a seguinte questão norteadora: de que forma a atuação do Programa Crediamigo contribui para o desenvolvimento dos empreendimentos ativos na cidade de Barras-PI? A fim de responder a esta problemática, objetiva-se, de forma geral, analisar a atuação do Programa Crediamigo para a contribuição do desenvolvimento dos empreendimentos ativos na cidade de Barras-PI. Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1. Descrever as principais características e condições de funcionamento do Programa Crediamigo no município de Barras-PI; 2. Identificar o perfil socioeconômico dos empreendedores que acessam o programa; 3. Analisar a influência do Crediamigo para o desenvolvimento dos empreendimentos locais.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) (2024), o empreendedorismo ganhou um papel relevante, impactando diretamente o desenvolvimento local, pois estimula diferentes setores da economia e gera oportunidades de trabalho, especialmente para pessoas de baixa renda que muitas vezes não dispõem de apoio governamental, e o microcrédito entra como instrumento de inclusão produtiva, principalmente na região Nordeste.

Dessa forma, ao dialogar com essa literatura, o presente estudo contribui ao evidenciar a realidade do programa em um contexto do interior do estado do Piauí, ainda pouco explorado academicamente, permitindo compreender como essas dinâmicas se manifestam em realidades locais específicas e reforçando a existência de uma lacuna na literatura sobre a atuação do Crediamigo em municípios do interior.

As principais limitações da pesquisa foram a resistência inicial dos participantes em responder aos questionários, devido ao receio de que a participação pudesse afetar seu vínculo com o Programa Crediamigo, e a restrição do estudo ao município de Barras–PI. Dessa forma, os resultados refletem a realidade local e não podem ser generalizados para outros municípios, que podem apresentar características socioeconômicas e institucionais diferentes. Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1. Descrever as principais características e condições de funcionamento do Programa Crediamigo no município de Barras-PI; 2. Identificar o perfil socioeconômico dos empreendedores que acessam o programa; 3. Analisar a influência do Crediamigo para o desenvolvimento dos empreendimentos locais.

Ademais, este trabalho está estruturado, com introdução que apresenta a contextualização e a importância do tema, com os seguintes tópicos: o referencial teórico, que aborda o empreendedorismo como fator de desenvolvimento econômico e social, como também o microcrédito como instrumento de inclusão produtiva; desenvolvimento local e como subtópico, o Programa Crediamigo e sua atuação no Nordeste; a metodologia que descreve os procedimentos adotados na pesquisa; em seguida, os resultados e discussões e as considerações finais que terão contribuições futuras a mesma está em construção.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Empreendedorismo

Entre os estudiosos clássicos do empreendedorismo, destaca-se Joseph Schumpeter (1997) que define o empreendedorismo como a capacidade de transformar o que já existe em algo novo e inovador, gerando mudanças significativas na economia. Mediante as transformações no sistema econômico, especialmente após o século XX, os empreendedores passaram a se diferenciar dos fornecedores de capital (os capitalistas), conseguindo ser protagonistas pela sua capacidade inovadora, bem como mobilizar recursos e liderar mudanças no mercado (Oliveira, 2019).

Nesta mesma linhagem de desafios, Dornelas (2021) cita que a maioria dos empreendedores que iniciam um negócio não dispõe de planejamento adequado, recursos suficientes e formalização, sendo que essa informalidade, somada a outros fatores, dificulta significativamente sua atuação e permanência no mercado.

Por outro lado, esses empreendedores informais têm a oportunidade de seu empreendimento ser formalizado por meio do registro jurídico criado pelo governo, o Microempreendedor Individual (MEI), a propósito de desburocratizar e tornar mais acessível o processo de abertura de negócios, permitindo que empreendedores exerçam suas atividades na legalidade (Moura, 2022).

2.2 Desenvolvimento local

O desenvolvimento local pode ser entendido como um processo de transformação que surge das dinâmicas do próprio território, envolvendo dimensões econômicas, sociais e culturais, e impactando diretamente a vida das pessoas e o

ambiente em que estão inseridas (Martins. 2024). Vale ressaltar que o desenvolvimento local está atrelado ao desenvolvimento da localidade em que o indivíduo está inserido e pode ser caracterizado como endógeno, que abrange a dimensão regional e, para acontecer, é necessário ter iniciativa local no processo envolvendo a produção e competitividade da força local para superar os efeitos da globalização (Santos, 2014).

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do programa ONU-Habitat, atua como órgão responsável pela discussão sobre o desenvolvimento local e urbano. Segundo a organização, a complexidade das cidades exige estratégias e ferramentas adequadas às realidades locais (ONU, 2015). Em complemento, é mencionado por SEBRAE (2023) que, normalmente, o grande fator que colabora para o crescimento local é economicamente o comércio local, formado por empresas de pequeno e médio porte que servem a uma comunidade particular.

Nesse sentido, Lucena et al. (2025) sinalizam que um dos efeitos indiretos mais relevantes do microcrédito é justamente o fortalecimento do desenvolvimento econômico local, já que os empreendimentos financiados são voltados a incentivar a economia de bairros e regiões periféricas, ampliando a circulação de renda e estimulando atividades produtivas no próprio território.

2.3 Microcrédito no Brasil: modalidades, programas e inclusão econômica

Segundo Tomkowski (2024), o microcrédito é uma espécie de empréstimo de valor pequeno, oferecido a uma pessoa com o objetivo de ajudá-la a se tornar um trabalhador autônomo e desenvolver sua microempresa, seja ela formal ou informal, geralmente nas próprias comunidades onde vivem. Nessa perspectiva, Freitas e Ribeiro (2009) mencionam que o capital humano é considerado um dos fatores relevantes para o desempenho empreendedor, uma vez que elementos ligados ao perfil dos empreendedores, como escolaridade, experiência profissional, idade e conhecimentos de gestão, podem influenciar diretamente a condução e o desenvolvimento dos negócios.

Ainda assim, existem diferentes modalidades e programas de microcrédito, classificados conforme sua finalidade e público-alvo: o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), que consiste em uma modalidade de crédito direcionada a microempresas e pequenos empreendimentos informais, com foco no desenvolvimento das atividades produtivas. Entre suas características estão os empréstimos de baixo valor, prazos reduzidos para pagamento, possibilidade de renovação do crédito e acompanhamento realizado pelo agente de crédito (Brasil, 2022).

No âmbito rural, essa é uma modalidade de financiamento destinada a agricultores familiares e trabalhadores rurais de baixa renda, oferecendo acesso facilitado ao crédito, juros reduzidos e acompanhamento técnico (SEBRAE, 2025). Outra modalidade relevante é o microcrédito solidário, uma forma de financiamento voltada principalmente para pessoas de baixa renda e grupos com dificuldade de solicitar crédito, baseada na cooperação e no apoio coletivo, oferecendo crédito com condições mais acessíveis. Seu público inclui agricultores familiares, pequenos produtores, trabalhadores informais e comunidades vulneráveis (Instituto Guaicuy, 2021).

2.4 Programa Crediamigo e sua atuação no Nordeste

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) é uma instituição de economia mista e tem como principal acionista o Governo Federal. O BNB originou-se em 1952, se

caracterizando como multifuncional que realiza diversas operações bancárias, incluindo financiamentos de longo prazo e empréstimos de curto/médio prazos para setores rurais, agroindustriais, industriais, de turismo e serviços. O programa tem sua atuação baseada e orientada nas diretrizes do PNMO pelo Governo Federal, que tem a finalidade de motivar a geração de renda entre os microempreendedores (Crediamigo, 2025).

Ademais, a metodologia de operação do programa é o Microcrédito Produtivo Orientado, que consiste em: os atendimentos são realizados pelos agentes de crédito, com o objetivo de realizar o levantamento socioeconômico para a análise das necessidades de crédito dos clientes, permitindo também o acompanhamento dos deferimentos das propostas de crédito (Crediamigo, 2025).

A fim de atender a essas demandas, o Crediamigo disponibiliza diferentes modalidades de crédito para melhor atender os tipos de empreendimento e assim atender às necessidades. Dentre elas, destacam-se o Crediamigo Comunidade, Giro Individual, Investimento Fixo, Giro Solidário FNE/RECIN e Crediamigo Delas (BNB, 2025).

3. Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar de que forma a atuação do Programa Crediamigo contribuiu para o desenvolvimento dos pequenos empreendimentos ativos na cidade de Barras, estado do Piauí.

Neste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, quanto aos seus objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva. A primeira é trazida pelos autores Marconi e Lakatos (2017), que representa um tipo de estudo que busca aprofundar o entendimento sobre um problema ou acontecimento ainda pouco conhecido. Dessa maneira, a presente pesquisa se classifica como um estudo de campo, utilizado com o objetivo de colher informações e conhecimentos a partir de um problema, buscando uma resposta, possibilitando a reafirmação ou a descoberta (Prodanov, 2013).

A pesquisa ocorreu na Unidade de Atendimento do Crediamigo do município de Barras, no estado do Piauí, situado na região norte. Ressalta-se que na cidade não possui agência física do Banco do Nordeste, pois a mesma é localizada na capital do estado, Teresina. Ressalta-se que o município de Barras-PI não possui agência física do Banco do Nordeste (BNB). Na cidade, há apenas uma unidade de atendimento do Programa Crediamigo, responsável pelo atendimento aos empreendedores, orientação sobre as linhas de crédito e acompanhamento dos beneficiários do programa.

Os sujeitos da pesquisa foram os agentes de crédito que atuam na Unidade de Atendimento Crediamigo no município de Barras-PI, tendo como participação 6 agentes de crédito, bem como 20 empreendedores(as) ativos no Programa Crediamigo e residentes no município de Barras-PI. Para a construção teórica, iniciou-se, como primeira etapa, a busca no próprio site do Banco do Nordeste, sendo o mesmo com acesso aberto com informações sobre todo o funcionamento do Programa Crediamigo de forma geral, além de livros e artigos periódicos.

A segunda etapa, consistiu na realização de entrevistas que foram realizadas na Unidade de Atendimento Crediamigo localizada no município de Barras-PI. Na terceira etapa, foi aplicado um questionário semiestruturado por meio do Google Formulários aos empreendedores(as) ativos no Programa Crediamigo e residentes na cidade de Barras-PI, segundo Neves, Augusto e Terra (2020), exige dedicação e planejamento, sendo necessário alinhá-lo aos objetivos da pesquisa e ao perfil do público-alvo.

Para a análise das informações coletadas, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), estruturada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. Na categorização dos dados, adotou-se a técnica de grade mista proposta por Vergara (2015), na qual parte das categorias de análise foi previamente definida com base nos objetivos específicos da pesquisa, enquanto outras categorias emergiram ao longo da análise das entrevistas e questionários.

Quadro 1 - Categorias prévias baseadas nos objetivos

Categorias	Descrição
Funcionamento e características do Programa Crediamigo	Descrever as principais características e condições de funcionamento do Programa Crediamigo
Perfil socioeconômico dos empreendedores	Identificar o perfil socioeconômico dos empreendedores ativos
Influência do Crediamigo no desenvolvimento dos empreendimentos	Analisar a influência do Crediamigo para o desenvolvimento dos empreendimentos locais

Fonte: Autoria própria (2026)

O segundo quadro engloba as categorias que emergiram ao longo da análise, identificadas a partir dos elementos mais recorrentes das entrevistas, quanto aos dados obtidos nas perguntas abertas do questionário. O quadro 2 apresenta as quatro categorias definidas no andamento da pesquisa.

Quadro 2 - Categorias emergentes da análise

Categorias	Descrição
Taxa de juros e facilidade de acesso ao crédito	Percepções sobre as condições de acesso ao crédito e os custos do financiamento
Acompanhamento e orientação do agente de crédito	Relatos sobre o suporte, as orientações e o acompanhamento oferecidos pelos agentes
Impacto no desenvolvimento local	Percepções sobre os efeitos do programa nos empreendimentos e na economia local

Fonte: Autoria própria (2026)

A partir da categorização previamente definida e das categorias emergentes, sendo três pré-definidas e três resultantes da análise dos dados, foi possível realizar uma análise mais abrangente. Essa abordagem permitiu articular os objetivos específicos da pesquisa às percepções dos entrevistados e respondentes.

4. Análise e Discussão dos Resultados

4.1 Perfil dos Agentes de crédito

Os resultados apresentados neste tópico são guiados pelo primeiro objetivo desta pesquisa. Antes de adentrar nas características do programa, cabe descrever o perfil dos agentes de crédito, uma vez que é fundamental para o funcionamento do Programa Crediamigo.

A Unidade de Atendimento do Crediamigo em Barras conta com 9 agentes de crédito. Desse total, 7 atuam no município de Barras e 2 atendem os municípios vizinhos, sendo Cabeceiras e Boa Hora. Dessa forma, utilizaram-se variáveis como gênero, formação acadêmica e tempo de atuação no cargo para identificar o perfil dos agentes de crédito do programa. Os dados obtidos estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Perfil dos Agentes de Crédito

Agente	Indicadores		
	Gênero	Formação	Tempo de atuação
Agente A	Masculino	Tecnico em Agronegocio	11 anos
Agente B	Masculino	Bacharelado em Administração	4 anos e 1 mês
Agente C	Masculino	Ensino médio completo	1 anos e 1 mês
Agente D	Masculino	Educação Física incompleto	4 meses
Agente E	Masculino	Ciências Contábeis incompleto	3 meses
Agente F	Feminino	Serviço social, Letra Portuguesa e Técnico em Agropecuária	7 anos

Fonte: Autoria própria (2026)

Os dados revelam aspectos relevantes sobre a composição do quadro funcional analisado. A predominância masculina entre os agentes de crédito sugere uma tendência de gênero na ocupação desse cargo. No que se refere à formação acadêmica, observa-se que no programa não adota a formação técnica específica na área bancária como requisito de seleção.

Para suprir essa lacuna, segundo o relato dos agentes, o Crediamigo disponibiliza cursos internos direcionados ao aprimoramento dos conhecimentos dos agentes, sendo alguns de realização obrigatória e outros de caráter opcional, o que contribui para a elevação do conhecimento técnico dos profissionais e estimula a busca contínua pela capacitação. Os achados convergem com Souza e Ferreira Júnior (2019), que identificaram predominância masculina entre os agentes de crédito do Crediamigo ao nível nacional, reforçando a tendência de gênero observada nesta pesquisa.

4.2 Funcionamento e características do Programa Crediamigo

Esta seção tem como objetivo analisar o funcionamento e as principais características do Programa Crediamigo, com foco na compreensão do processo de solicitação de crédito, das estratégias de captação de clientes e do acompanhamento oferecido aos empreendedores, a partir das percepções dos agentes de crédito.

Os agentes relataram que o programa é direcionado a pessoas que já possuem uma atividade econômica em funcionamento e que necessitam de recursos financeiros para manter ou expandir seus negócios, abrangendo tanto empreendimento formais quanto informais. Nesse sentido, observa-se que o programa busca atender diferentes perfis de empreendedores que já estejam inseridos no mercado e que obtenham renda por meio de suas atividades econômicas, constituindo, assim, seu público-alvo.

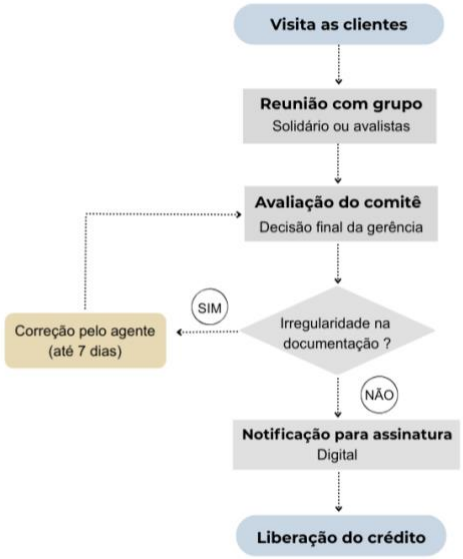
Esse contexto está alinhado ao conceito de microcrédito, que prevê a concessão de empréstimos a empreendedores formais e informais com o objetivo de promover a continuidade ou a expansão de suas atividades produtivas (Tomkowski, 2024).

Sobre a captação de clientes, os entrevistados relataram realizar mapeamentos por meio da distribuição de panfletos nas ruas da cidade, participam de eventos voltados ao empreendedorismo realizados no município e a estratégia mais mencionada pelos entrevistados foi a indicação realizada por clientes já ativos, familiares, amigos e por meio das redes sociais. No que se refere ao processo de solicitação do crédito, o principal requisito para participar do programa é possuir uma atividade econômica em funcionamento há pelo menos seis meses. Outro requisito

refere-se à documentação exigida para a realização da análise técnica das informações pessoais e empresariais do solicitante.

Além disso, é necessária a formação do grupo solidário, uma das modalidades ofertadas pelo programa, que permite a integração de empreendedores com o objetivo comum de investir os recursos obtidos em suas atividades produtivas. No caso de empreendimentos formais, o cliente pode optar pela modalidade individual, sendo necessária apenas a apresentação de dois avalistas, que assumem a responsabilidade pelo pagamento da dívida em situações de inadimplência. A Figura 1 apresenta de forma sintetizada o fluxo de solicitação e concessão de crédito no Programa Crediamigo, com base nos relatos desses agentes para melhor compreensão.

Figura 1 - Fluxo do processo de solicitação e aprovação do crédito.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa (2026)

A primeira consiste na visita ao cliente interessado, ocasião em que o agente coleta informações relacionadas à atividade desenvolvida, como os produtos ou serviços comercializados e o faturamento gerado pelo empreendimento, como também a documentação exigida pelo programa já citado anteriormente. Em seguida, é realizada uma reunião com o grupo solidário que foi formado pelo próprio empreendedor que solicitou o crédito. Posteriormente, os dados são encaminhados ao setor administrativo da unidade para análise documental. Logo, a proposta é direcionada ao comitê de crédito, sendo a gerência da unidade responsável pela avaliação final da operação. Caso seja identificada alguma irregularidade na documentação apresentada, o agente é comunicado para realizar as verificações necessárias.

Quando não existem pendências, o cliente recebe em até 24 horas a notificação para realizar a assinatura digital da documentação necessária para a liberação do crédito. Embora todo o processo de concessão do crédito seja fundamental para garantir a segurança das operações, Noster (2020) destaca que as instituições financeiras adotam uma série de procedimentos para realizar uma análise detalhada do perfil dos clientes. Por fim, os resultados demonstram que o Programa Crediamigo apresenta uma estrutura organizada de funcionamento, envolvendo captação de clientes, análise de crédito, acompanhamento dos empreendedores.

4.3 Perfil socioeconômico dos empreendedores

A análise do perfil socioeconômico dos participantes ajuda a compreender o contexto em que estão inseridos, como o gênero, idade e escolaridade que estão ativos no programa e estão inseridos em alguma atividade econômica no mercado. O quadro 1 apresenta as principais variáveis levantadas por meio da aplicação do questionário a esse público.

Quadro 4 - Perfil socioeconômico

Indicadores	Resultados
Gênero	85% feminino
	15% masculino
Faixa Etária	45% entre 36 a 45 anos
	30% entre 26 a 35 anos
	15% entre 46 a 55 anos
	10% entre 18 a 25 anos
Escolaridade	25% ensino médio completo
	25% ensino superior completo
	20% ensino superior incompleto
	15% pós-graduação completa
	10% ensino médio incompleto
	5% ensino fundamental completo

Fonte: Autoria própria (2026)

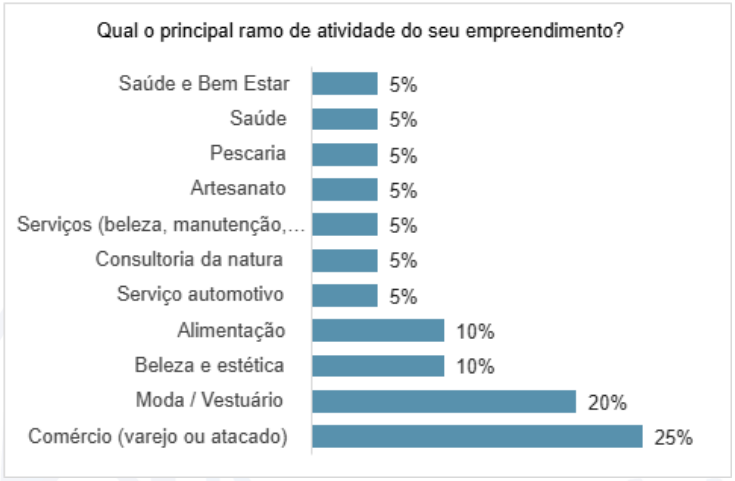
A predominância do gênero feminino (85%) demonstra que as mulheres constituem o principal público atendido pelo programa. Os dados indicam que elas são as que mais buscam o microcrédito para aplicação em seus empreendimentos e estão fortemente engajadas nas atividades empreendedoras. Esse resultado evidencia o protagonismo feminino entre os beneficiários do programa, sugerindo que essas empreendedoras recorrem ao crédito como estratégia para iniciar, manter ou expandir seus negócios. Nesse contexto, Mendonça e Soares (2016) destacam que as mulheres vêm assumindo papel cada vez mais relevante no empreendedorismo.

Os resultados demonstram que o Programa Crediamigo atende empreendedores com diferentes níveis de escolaridade, desde o ensino fundamental completo até a pós-graduação, evidenciando seu caráter inclusivo ao possibilitar o acesso ao crédito independentemente do nível de instrução formal. Entretanto, conforme destacam Freitas e Ribeiro (2009), aspectos relacionados ao nível de qualificação, como escolaridade e conhecimentos de gestão, podem influenciar positivamente o desempenho dos empreendimentos.

4.3.1 Caracterização dos empreendimentos

Além do perfil socioeconômico dos participantes, torna-se importante analisar as características dos empreendimentos, uma vez que elas permitem compreender os segmentos econômicos em que os empreendedores estão inseridos e a forma como os recursos obtidos por meio do microcrédito são aplicados em suas atividades produtivas. O Gráfico 1 apresenta o ramo de atividade dos empreendimentos.

Gráfico 1 - Ramo de Atividade



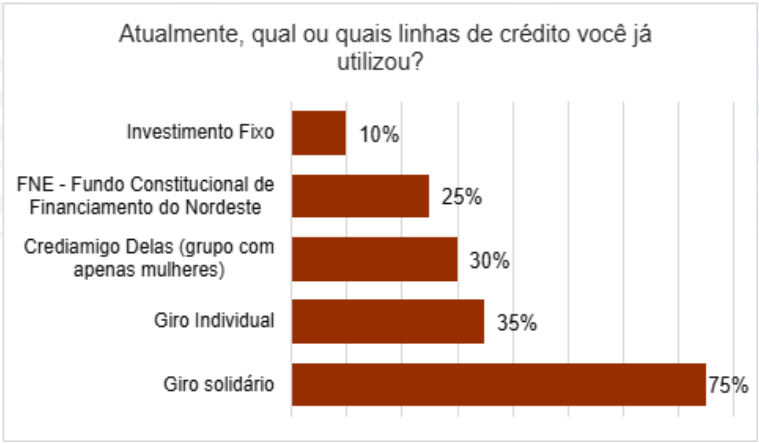
Fonte: Autoria própria (2026)

Esses resultados evidenciam que o Programa Crediamigo atende empreendedores inseridos em diferentes ramos de atividade, demonstrando sua capacidade de alcançar diversos segmentos econômicos, embora apresente maior concentração em atividades comerciais. A predominância do comércio pode estar relacionada à necessidade constante de capital de giro e reposição de mercadorias, características desse segmento econômico.

4.3.2 Impactos do microcrédito

O Programa Crediamigo disponibiliza diferentes linhas de crédito com o objetivo de atender às necessidades dos empreendedores, considerando o perfil do cliente e o tipo de atividade desenvolvida pelo empreendimento (BNB, 2025). O gráfico 5 apresenta detalhes sobre os tipos de linhas de crédito em que os empreendedores participam.

Gráfico 2 - Linhas de crédito

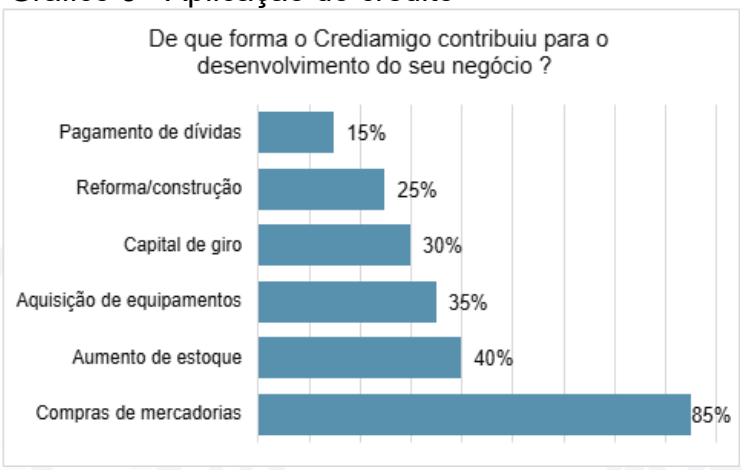


Fonte: Autoria própria (2026)

A predominância da linha de crédito Giro Solidário pode estar relacionada ao perfil dos empreendedores pesquisados, tendo em vista que a maioria atua na informalidade e, conforme a metodologia do programa, os empreendedores informais acessam o crédito por meio da modalidade em grupo. Esse resultado também está alinhado ao Instituto Guaicuy (2021), que caracteriza o microcrédito solidário como uma modalidade voltada principalmente para pessoas de baixa renda e grupos com

dificuldades de acesso ao sistema financeiro tradicional, fundamentada na cooperação e no apoio coletivo.

Gráfico 3 - Aplicação do crédito



Fonte: Autoria própria (2026)

Os dados demonstram que os recursos obtidos por meio do programa são destinados, principalmente, ao fortalecimento das atividades produtivas e à manutenção dos empreendimentos, evidenciando sua importância para o desenvolvimento dos negócios financiados. O resultado comprova que a maior parte dos beneficiários aplica o crédito na manutenção do ciclo operacional do empreendimento, o que se conecta com o perfil produtivo da amostra, uma vez que 55% dos respondentes atuam em atividades principalmente mercantis, sendo 25% no comércio, setores que demandam reposição constante de mercadorias para o funcionamento do negócio. Nessa perspectiva, o BNDES (2025) destaca a aquisição de insumos como investimento essencial à atividade produtiva do microempreendedor.

4.4 Influência do Crediamigo no desenvolvimento dos empreendimentos

A partir das informações obtidas nas entrevistas com os agentes de crédito e nos questionários aplicados aos empreendedores participantes do programa, este tópico busca relacionar as percepções dos dois grupos sobre os aspectos que apontam a influência do Crediamigo, abordando em três dimensões: taxa de juros e facilidade de acesso ao crédito; acompanhamento e orientação do agente de crédito e impacto no desenvolvimento local. A taxa de juros foi um dos temas mais citados tanto pelos empreendedores quanto pelos agentes de crédito.

Os empreendedores apontaram a baixa taxa de juros e a facilidade para obtenção do crédito como os principais motivos para aderirem ao programa. Essa percepção pode ser observada nas falas dos Respondentes 14:

> “Taxas menores, e a forma de pagamento bem mas acessível ". (Respondente 14).

Essa mesma percepção também foi identificada nas entrevistas com os agentes. Ao comentar os diferenciais do programa, o agente A e C destacou:

> “Aqui o mais atrativo é os juros que atualmente estão 0,89 % mensal sendo um dos melhores do mercado, e o Programa Acredita do Governo Federal”. (Agente A)

A taxa de juros de 0,89% ao mês, praticada pelo Programa Acreditar, representa uma condição significativamente mais acessível em comparação às linhas de crédito convencionais, o que justifica a aceitação dos empreendedores ao programa e reforça seu papel como instrumento de inclusão financeira.

O Crediamigo possui diferentes linhas de crédito com taxas e condições distintas, variando conforme o perfil do empreendedor e a modalidade acessada (Crediamigo, 2025). Dessa forma, observa-se que tanto os clientes quanto os agentes reconhecem que as condições de acesso ao crédito representam um dos principais diferenciais do programa, contribuindo para que pequenos empreendedores tenham acesso a recursos financeiros de forma mais simples e acessível.

A facilidade de acesso ao crédito também exerce influência sobre o desenvolvimento dos empreendimentos, uma vez que permite aos empreendedores obterem recursos financeiros de forma mais rápida e menos burocrática. Essa condição possibilita atender necessidades imediatas do negócio, realizar investimentos e manter as atividades produtivas, contribuindo para o fortalecimento e a continuidade dos empreendimentos.

Outro aspecto bastante mencionado pelos participantes foi o acompanhamento realizado pelos agentes de crédito. Os empreendedores relataram receber visitas periódicas e orientações sobre a melhor forma de utilizar os recursos obtidos por meio do programa. Essa realidade pode ser observada na fala do Respondente 10:

> "O assessor de crédito veio até minha residência, fez a verificação de como está sendo aplicado e investido o dinheiro do crédito e sempre nas reuniões alertam da importância de aplicar o dinheiro no negócio para que possa haver o retorno".
> (Respondente 10).

Na visão dos agentes entrevistados, esse acompanhamento faz parte da própria metodologia do programa. Nesse sentido, o agente F afirmou:

> "O nosso intuito não é só emprestar, mas é emprestar de acordo com a atividade do cliente e orientando {...}". (Agente F).

Percebe-se, portanto, que o acompanhamento mencionado pelos agentes é efetivamente percebido pelos empreendedores. Esse resultado reforça a proposta do Crediamigo de não apenas disponibilizar crédito, mas também orientar os clientes quanto à utilização adequada dos recursos, contribuindo para o fortalecimento dos empreendimentos locais. Esse achado está de acordo com as diretrizes do programa, que menciona o acompanhamento do cliente desde o levantamento socioeconômico, a liberação das parcelas do crédito e após a aplicação do crédito (Crediamigo, 2025).

Além de facilitar o acesso aos recursos financeiros, o acompanhamento realizado pelos agentes de crédito influencia o desenvolvimento dos empreendimentos ao oferecer orientações relacionadas à aplicação do crédito e à gestão do negócio. Esse suporte contribui para uma utilização mais eficiente dos recursos obtidos, auxilia na organização financeira e favorece a tomada de decisões mais adequadas ao crescimento e à sustentabilidade dos empreendimentos.

5. Conclusão e Contribuições

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a atuação do Programa Crediamigo na contribuição do desenvolvimento dos empreendimentos ativos na cidade de Barras-PI. A partir dos resultados obtidos por meio das entrevistas com os

agentes de crédito e da aplicação dos questionários aos empreendedores participantes do programa, foi possível compreender a importância do microcrédito como instrumento de fortalecimento dos pequenos negócios e de promoção do desenvolvimento local.

Os resultados demonstraram que o acesso ao crédito favoreceu a compra de mercadorias, ampliação do estoque, aquisição de equipamentos e fortalecimento do capital de giro, além de contribuir para a organização financeira dos negócios por meio do acompanhamento realizado pelos agentes de crédito. Também foi possível identificar impactos positivos na economia local, por meio da geração de renda e da circulação de recursos financeiros no município, evidenciando que o programa vai além da concessão de crédito e atua como importante instrumento de inclusão produtiva e desenvolvimento local.

As limitações desta pesquisa estavam relacionadas, principalmente, à realização da coleta de dados por meio da aplicação de questionários. O público-alvo, composto por empreendedores ativos no Programa Crediamigo, demonstrou resistência inicial em participar do estudo, mesmo após o esclarecimento sobre os objetivos da pesquisa e a garantia de anonimato das respostas. Essa dificuldade esteve associada ao receio de que a participação pudesse interferir em seu vínculo com o programa, evidenciando a existência de certo desconhecimento, por parte de alguns participantes, sobre a finalidade e a relevância das pesquisas acadêmicas.

Outra limitação refere-se ao recorte geográfico da pesquisa, que se restringiu ao município de Barras–PI. Essa delimitação não permite a generalização dos resultados para outras cidades, uma vez que diferentes municípios podem apresentar particularidades socioeconômicas e institucionais distintas. Por fim, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a análise dos impactos do Programa Crediamigo em diferentes municípios do estado do Piauí e da região Nordeste, permitindo comparações entre diferentes realidades econômicas e sociais.

Recomenda-se ainda a realização de estudos longitudinais que acompanhem a evolução dos empreendimentos ao longo do tempo após o acesso ao microcrédito, bem como pesquisas que investiguem a relação entre capacitação empreendedora, educação financeira e desempenho dos negócios financiados pelo programa. Também se mostra relevante ampliar as investigações sobre a influência do microcrédito no empoderamento feminino, na formalização dos empreendimentos e na geração de emprego e renda, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de inclusão produtiva e desenvolvimento local.

Referências

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **Crediamigo 25 anos.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2023. Disponível em: https://www.bnb.gov.br. Acesso em: 11 out. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3. reimp. da 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016. Acesso: 16 mai 2026.

BRASIL. **Dia Internacional da Mulher: Governo Federal lança Programa "Brasil Pra Elas".** Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/dia-internacional-da-mulher-governo-federal-lanca-brasil-pra-elas-por-elas-com-elas-1. Acesso em: 3 dez. 2025.

CREDIAMIGO **Relatório de Microfinanças 2024 Crediamigo**. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/45775/375048/Relat%C3%B3rio+de+Microfinan

%C3%A7as+Crediamigo+-+2024.pdf/8a2c20e3-e2c6-69e2-6e19-b8e92a20f607?version=3.0&t=1754321215357>. Acesso em: 05 nov. 2025.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Disponível em: https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=Empreendedor&start=120. Acesso em: 17 jan. 2026.

INSTITUTO GUAICUY. **Crédito Popular Solidário: proposta do Instituto Guaicuy para o Programa de Microcrédito.** Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2021.

LUCENA, A. F. de; MONSUETO, S. E. (org.). **Avaliação do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado.** Goiânia: Cegraf UFG, 2025.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://ia804601.us.archive.org/7/items/Fundamentos_de_metodologia_cientfica_8._ed._-_www.meulivro.biz/Fundamentos_de_metodologia_cientfica_8._ed._-_www.meulivro.biz.pdf. Acesso em: 13 nov. 2025.

MARTINS, R. D'A. Gestão do desenvolvimento local: uma análise contemporânea. **Sustentabilidade em Debate**, Campinas, v. 2, n. 2, p. 113-135, 2024.

MATOS, F. de; MACAMBIRA, J.; CACCIAMALI, M. C. (org.). **A atividade e a política de microcrédito no Brasil: visões sobre sua evolução e futuros desafios.** Fortaleza: IDT; USP, 2014. Disponível em: https://fernandonogueiracosta.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/matos-macambira-e-cacciamali-org-a-atividade-e-a-politica-de-microcredito-no-brasil-2014-capc3adtulo-de-fnc.pdf. Acesso em: 6 out. 2025.

MENDONÇA, K. V.; SOARES, R. B. **Trajetória de crescimento para microempreendedores:** diferencial de gênero dos clientes do programa Crediamigo. **Estudos Econômicos**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 701-731, jul./set. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ee/a/FBKYKrMZZNjVTRWWgfxMZXH/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 17 jun. 2026.

NEVES, C.; AUGUSTO, C.; TERRA, A. L. Questionários online: análise comparativa de ferramentas para a criação e aplicação de e-surveys. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 9, n. 2, p. 69-78, 2020. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/149384. Acesso em: 15 abr. 2026.

NOSTER, D. R. **Gestão de risco na concessão de crédito pessoa física: o caso de uma instituição financeira.** Monografia (Especialização) — Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). **Documentos temáticos da Habitat III: desenvolvimento econômico local.** Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://habitat3.org/wp-content/uploads/20-Habita%C3%A7%C3%A3o_final.pdf. Acesso em: 21 dez. 2025.

SANTOS, J. R. R. dos. **Universidade pública e desenvolvimento local: a presença da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no bairro do Salobrinho em Ilhéus, Bahia, no período de 1991 a 2008.** Ilhéus: Editus, 2014. Disponível em: https://www.uesc.br/editora/livrosdigitais2015/universidade_publica.pdf. Acesso em: 8 maio 2026.

SEBRAE SANTA CATARINA. **Tipos de linhas de crédito**. Florianópolis: Sebrae Santa Catarina, [s.d.]. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/linha-de-credito/tipos-linha-credito. Acesso em: 21 jan. 2026.

TOMKOWSKI, F. G. **Programas de microcrédito pelo mundo: em busca de evidências.** Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2024. Disponível em: https://fgvclear.org/website/wp-content/uploads/02-sintese-microcredito-ok.pdf. Acesso em: 3 nov. 2025.

VALENTE JUNIOR, A. S. et al. **25 anos Crediamigo: a trajetória do Programa de Microcrédito Urbano do Banco do Nordeste.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2023. Disponível em: https://www.bnb.gov.br/programas-e-acoes/crediamigo. Acesso em: 12 out. 2025.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.